

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: MOISES DAVI DA SILVA BOMFIM

Dallyne Rebeca Santos Tojal

Autores: Sofia Vieira da Costa

Monica Bento Belo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A enfermagem tem se tornado cada vez mais favorável ao empreendedorismo, uma vez que esses profissionais podem atuar para além dos limites do ambiente hospitalar. Dessa forma, o enfermeiro pode contribuir de forma direta como autor de mudanças e transformações positivas para a comunidade e seus pacientes. Por conseguinte, ampliação da visibilidade da profissão no sistema de saúde e na sociedade de forma mais ampla. Objetivo: Investigar as práticas de empreendedorismo e inovação, identificando os fatores que influenciam as iniciativas e o impacto empreendedor e inovador na enfermagem. Método: Caracteriza-se como uma revisão de literatura, recorte temporal de 2019 a 2024, considerando, artigos em português e inglesa, sendo a base de dados escolhida o Google Acadêmico, cujos descritores foram “Enfermagem” “Empreendedorismo” e “Sistemas de Saúde” cruzados com o operador booleano AND, resultando em vinte artigos, após aplicação dos critérios de exclusão, mais leitura na íntegra, quatro artigos resultaram na atual pesquisa. Resultados/discussão: A prática do empreendedorismo pode ser observada em consultórios, no atendimento a pacientes com ferimentos, no cuidado domiciliar e na assistência privada para serviços de obstetrícia e puerpério materno. Ainda na graduação, as Empresas Júniores (EJ) são uma forma criativa de ensino-aprendizado para formação empreendedora, em que os alunos são estimulados a criarem e conquistarem novos campos de atuação profissional. Há um crescente interesse por este campo, uma vez que oferece maior autonomia para a realização do exercício profissional, além de retorno financeiro e condições de trabalho favoráveis, uma vez que o enfermeiro empreendedor consegue adequar os seus horários de serviço ao tempo e disponibilidade disponíveis dentro da sua rotina profissional. Ademais, o empreendedorismo, como estratégia para profissão enquanto prática social, pode modificar o status, isto é, lutar pela melhoria das condições de trabalho e para a consolidação dos princípios norteadores nos serviços de saúde. Considerações finais: O empreendedorismo não é apenas uma competência importante para a busca de uma prática autônoma, mas também uma característica que potencializa a prática dos profissionais de enfermagem no cuidado, às pessoas e coletividades. Fica evidente a importância atual acerca da visão empreendedora pela enfermagem, como também maior abrangência para pesquisas futuras sobre o tema.